

HORMÔNIO DE CRESCIMENTO E CARDIOMIOPATIA DILATADA

Hudson Hübner França*

No começo deste ano, a dra. Glória Zanelato Campagnone apresentou à Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo sua tese de doutoramento intitulada “Uso do hormônio de crescimento no tratamento da cardiomiopatia dilatada da criança”.

O trabalho foi muito elogiado pela metodologia desenvolvida e pelo esforço da autora em contribuir para a abordagem terapêutica de uma doença de péssimo prognóstico como é a cardiomiopatia dilatada.

Houve melhora clínica e de parâmetros hemodinâmicos.

Segundo a autora, bons resultados na literatura foram observados, inicialmente em modelos experimentais de falência cardíaca. Trabalhos com pacientes portadores de cardiomiopatia dilatada mostram resultados divergentes. Aventou-se a hipótese de que a população de miócitos no miocárdio-células alvo para o hormônio de crescimento pudesse ser fator

determinante para a resposta ao tratamento.

A experiência clínica com hormônio de crescimento em crianças cardiomiopatas é pequena, o que não permite conclusões definitivas.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. Uso do hormônio de crescimento no tratamento da cardiomiopatia dilatada da criança. Glória Zanelato Campagnone. Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, 2002.

Rev. Fac. Ciênc. Méd. Sorocaba, v. 5, n. 1, p. 78, 2003

* Professor Titular do Depto. de Medicina - CCMB/PUC-SP.